



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA  
FLORESTAL CENTRO-SUL  
Caixa Postal, 3319  
80000 - Curitiba-PR

Nº 029 MÊS 07

ANO 1984

PÁG. 03

# PESQUISA EM ANDAMENTO

## COMPARAÇÃO ENTRE ESPÉCIES FLORESTAIS EM SOLOS DOS CAMPOS GERAIS

Embrapa Florestas  
BIBLIOTECA

Paulo Ernani Ramalho Carvalho\*

Roberto Trevisan\*\*

Objetivou-se estudar o comportamento e as características silviculturais de dezesseis espécies entre nativas e exóticas, a fim de se selecionar espécies de rápido crescimento e que sirvam como alternativa aos programas de reflorestamento na região dos Campos Gerais no Estado do Paraná.

O ensaio foi instalado em 02.02.83, na Fazenda Vila Velha, da Empreendimentos Florestais Agloflora Ltda., em Ponta Grossa, PR. O clima local é classificado pelo sistema de Köppen como Cfb, com mais de cinco geadas por ano. Nesta região os solos são rasos e de baixa fertilidade.

As espécies ensaiadas foram:

acácia trinervis	<u>Acacia longifolia</u> var. <u>trinervis</u>
araucária	<u>Araucaria angustifolia</u>
bracatinga	<u>Mimosa scabrella</u>
bracatinga-de-campo-mourão	<u>Mimosa flocculosa</u>
canafístula	<u>Peltophorum dubium</u>
canela-guaicã	<u>Ocotea puberula</u>
canela-imbuia	<u>Nectandra megapotamica</u>
dedaleiro	<u>Lafoensia pacari</u> ssp. <u>petiolata</u>
eucalipto	<u>Eucalyptus cambiju</u> (híbrido)
imbuia	<u>Ocotea porosa</u>
louro-pardo	<u>Cordia trichotoma</u>
pau-cigarra	<u>Senna multijuga</u>
pessegueiro-bravo	<u>Prunus brasiliensis</u>
pinus	<u>Pinus elliottii</u>
timbaúva	<u>Enterolobium contortisiliquum</u>
uva-do-japão	<u>Hovenia dulcis</u>

\* Engº Florestal, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

\*\* Engº Florestal, B.Sc., da Agloflora

O delineamento estatístico utilizado é o de blocos ao acaso, com 16 tratamentos (espécies), e seis repetições. Cada parcela, de forma linear, é constituída por dez plantas, das quais oito foram avaliadas. O espaçamento utilizado foi de 3,0 m x 2,0 m e a área experimental é de 5.760 m<sup>2</sup>. Por ocasião do plantio foram aplicadas 100 gramas de fertilizantes na formulação 10:30:10 na cova.

A sobrevivência e a altura média das espécies testadas são apresentadas na Tabela 1, um ano após o plantio.

TABELA 1. Sobrevivência e altura média de 16 espécies testadas em Ponta Grossa, PR, um ano após o plantio.

Tratamentos (espécies)	Sobrevivência* (%)	Altura* (m)
acácia-trinervis	100,0 a	2,70 b
araucária	87,5 ab	0,43 g
bracatinga	87,5 ab	3,61 a
bracatinga-de-campo-mourão	87,5 ab	3,30 a
canafístula	100,0 a	1,20 de
canela-guaicã	66,7 b	0,36 g
canela-imbuia	75,0 b	0,38 g
dedaleiro	91,7 ab	1,23 d
<u>E. cambiju</u> (híbrido)	100,0 a	3,40 a
imbuia	87,5 ab	0,45 g
louro-pardo	100,0 a	0,88 ef
pau-cigarra	100,0 a	2,49 b
pessegueiro-bravo	75,0 b	0,58 fg
<u>Pinus elliottii</u>	91,7 ab	0,81 f
timbaúva	100,0 a	1,72 c
uva-do-japão	100,0 a	1,38 d
Valor de F para blocos	1,55 ns	5,34 **
espécies	6,70 **	181,86 **
Coeficiente de variação	14,03%	13,62%

\* As médias seguidas por letras idênticas na mesma coluna não diferem estatisticamente pelo teste de Duncan, ao nível de 1% de probabilidade.

\*\* Significativo ao nível de 1%.

ns = Não significativo.

Para o parâmetro altura, o teste de Duncan a 1% separa as espécies testadas, que apresentam o melhor desempenho silvicultural em altura, em três agrupamentos. O primeiro grupo é constituído por bracatinga (3,61 m), E. cambiju (híbrido) (3,40 m) e a bracatinga-de-campo-mourão (3,30 m). Estas espécies não diferem estatisticamente entre si, diferindo em relação às demais. O segundo grupo é constituído por acácia-trinervis (2,70 m) e pau-cigarra (2,49m),

estatisticamente iguais entre si e o terceiro grupo é constituído por timbaúva (1,72 m).

Destas seis espécies, a acácia-trinervis, a bracatinga-de-campo-mourão, o pau-cigarra e a timbaúva apresentam ramificação pesada com várias bifurcações e com acamamento de fuste. Para que estas espécies possam ter aproveitamento comercial devem sofrer podas frequentes.

Foi assinalada a ocorrência de floração, tanto na acácia-trinervis como na bracatinga-de-campo-mourão, um ano após o plantio.

Merece ser citado o fato de não ter sido detectada a ocorrência do inseto serrador em bracatinga.